

5 D'OUTUBRO



Dedicado ao 6.º aniversario da Republica Portuguesa

PROPRIETARIO — João d'Almeida Coelho

Composto e impresso em Coimbra
na TIP. LITERARIA — Rua Candido dos Reis, 17 a 21

EDITOR — Danton de Carvalho

SEIS ANOS

Seria ocioso, por demais conhecido, lembrar o movimento de *Cinco d'Outubro*, data, cuja gloria não cimenta em arrancadas heroicas dum povo desvairado pela realização dum sonho justiciero, mas sim na serenidade, na tolerancia com que se demudaram instituições que pelos processos adoptados e pelos crimes cometidos, defende o crime com o crime, pareciam anunciar, pela voz da historia, uma hora de vindicta e tempestade.

Quando se espera uma tormenta e se é surpreendido por



uma calma tão perfumada e cheia de luz sente-se duplamente a belesa — Os espiritos chatins que hoje tripudiam a freio largo na esplanada do jornalismo politico podem encantar essa data consoante pretendam, uns, para firmarem os seus creditos monarchicos e clericais, outros para sobresarem de braços arremangados e purpurinos dum sangue demagogico d'ocasião, comprado nos balcões de drogaria, uns e outros aviltando-se e desprestigiando, com a reserva mais suspeita e perigosa, que ela nem por isso desmerecerá no seu significado imortal, florindo esperanças e radiando aquela benção reanimadora de

todos os acontecimentos que prometem justiça, renovação, moralidade e dignificação e o levantamento da consciencia dum povo.

A condição de republicano como de monarchico não exige o lance ridiculamente melodramatico, o arrojo das cores simbolicas que quasi sempre occultam desejos impuros, as ideias tornadas vicio, os ideais em cabalal, como invariavelmente acontece em quasi todos os espiritos canhestros que nunca reflectiram na sua vocação, e no quadro espectacular que pode oferecer quem finge o que nunca foi. Nada pois justificará os exageros de paixão maligna ou disfarce de videirinhos com que se olhe essa data, sempre grande pela sua serenidade e tolerancia.

A Republica não foi levantada pelas armas, nem imposta pela coragem revolucionaria, pela torrente do sangue! Se me é licito comparar a Historia a um jardim, a Republica é como uma flôr que desabrochou naturalmente, ao despontar da sua primavera, tendo rouxinóis a cantar, um lindo Sol do futuro brilhando nos espaços, a magia pairando na brisa embaladora.

O passado adubou a raiz dessa flôr e o futuro abriu-a. Foi a Monarchia que fez a Republica.

A Republica medrou nos erros. A verdadeira metralha foi a propaganda dos oradores.

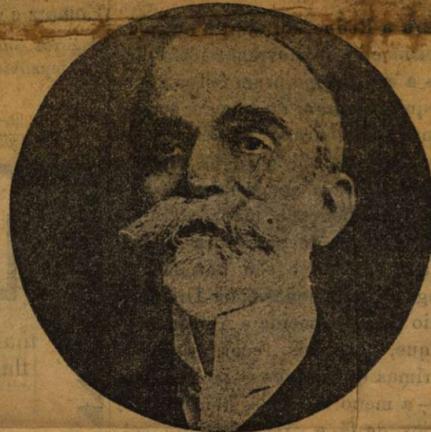
E foi bem assim. Foi maior. Quando os gigantes experimentam desabrochar a flôr esmagam-na. Quem poderá vêr ali uma Revolução? Aventureiros sem escrúpulos pintam essas dez letras em caracteres maiusculos. Solicitu-

de e paixão de aventureiros... Não passa disso. O *Cinco d'Outubro* foi um sim-



ples e grandioso *Acto de Cidadãos*.

Estava na alma do país, que, quasi inteiro, á excepção das elites privilegiadas e dos ex-



ploradores que sugavam ilegalmente a fazenda publica, se ergueu para saudar, para alençar, cheio de confiança, de aspirações sagradas, de esperanças risonhas. Honradamente, sem que apreensões anar-

gas pruum a consciencia de quem fala aos seus concidadãos, é esta a melhor maneira de saudar essa data memoravel.

Não desgracemos mais alguém. O fanatico é visinho do cego.

Amemos todos os portugueses e respeitemos o nosso nome de cidadãos honestos. A Republica é de nós todos. Não vejamos erros de ninguém. Todos erram. Todos são bons e todos são maus como dizia o profeta. A Republica é boa. A sua obra apesar de fecunda ainda não está completa. Acontecimentos impre-

visitos têm travado a sua marcha ascensional. Ela resgatará o perdido; mas deve precaver-se, que a muita confiança é, ás vezes, um precipicio. Educad as novas gerações, republicanos! Para longe os caprichos e as lutas irritantes. Não agra-

veis alguém. O fanatismo é cegueira. O mundo é grande e dentro dele o nosso velho Portugal é um pequeno diamante, brilhando como a maior das estrelas.

Trabalhem. Politicanchicamar, chafurdar nessa luta mesquinha de vaidades e personalismos moleculares não é vida.

Eis as palavras dum homem de curta mas agitada fecunda experiencia. E agora, meus amigos, eu, que tinha jurado não mais escrever, descubro-me comvosco para saudar a nossa amada Republica. E' uma quebra de palavra, sem duvida, mas que o ceu perdõe o meu peccado que desta vez será o ultimo em materia de jornalismo e politica, assunto para que não sinto geito de qualquer natureza.

F. D'ARAÚJO.

Dia Bemdito

Santo é este dia, para nós republicanos. Foi á luz desse sol radioso e quente que os ecos da *Portuguesa* acordaram os vales e as campinas do nosso lindo Portugal. O mar que sussurrava brandamente, ouviu os nossos canticos, e recordou orgulhoso o tempo em que as suas aguas acariciavam as Caravelas de Vasco da Gama.

Manhã de gloria e de alegria. De cada peito saiam canticos de venturas, em todas as almas havia desejos de paz, e o Povo Português, passadas as amarguras, na plenitude do seu triunfo, tinha para os contrarios, (que entre irmãos não havia inimigos) palavras de afeto e de perdão.

Manhã cedo, quando ainda as estrelas brilhavam no firmamento, a santa nova da proclamação da Republica alegrou os nossos corações, e quando o dia surgiu, quando a aragem fez tremular as dobras



da singela bandeira da Revolução, uma grande cortesa de ventura nos encheu a alma.

Depois a ilusão passou, desfez-se um pouco. O homem eterno vitima do meio mudou um pouco. As ideias foram combatidas pela certeza do muito que havia a trabalhar para que os nossos canticos de vitória, não fossam mudados em lugubres lamentações, em alegrias de saudades, pelas ilusões mortas. Um grande vento de destruição passou por nós e assim como o furacão arranca as arvores, assim as amizades de tantos anos, caíram por terra, desfeitas, mortas talvez. E os anos passaram e uma grande obra de desunião se ia fazendo. Era a Republica que desejávamos. — Não — Mas não havia que desanimar. A Revolução fôra rapida demais.

Era preciso trabalhar para melhorar as coisas edificadas com tanta fragilidade. Muitos desanimaram,

Deposito de carvão e lenha serrada

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

26 — Rua da Nogueira — 32

Pedidos por o telef. 475

CARVÃO DE SOBRO de 1.ª e 2.ª qualidades

CARVÃO DA SERRA (vulgar) e KOKE

Pedidos por o telef. 475

ENTREGA NO DOMICILIO PARA ENCOMENDAS SUPERIORES A 45 KILOS

Qualidades escolhidas

CARVÃO PARA COSINHAS, MOTORES, MAQUINAS e FORJA da Empresa das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

REPRESENTAÇÕES e COMISSÕES

No som da marcha heróica

Gritos de guerra vão rasgando o espaço;
 «Ló-lará! ra-taplão! taré-té-chim!»
 E' sangue a rubra voz do cornetim,
 Ribomba de canhão o contrasso.

Eia! marcha à glória, certo o passo,
 Erguida a frente, largo o peito... assim!
 Para a frente! A Vitória, lá ao fim,
 Verdes lauréis na mão, estende o braço...

Na orquestração marcial soam vibrantes
 As notas: são valquírias galopantes
 Ao lado dos guerreiros a cantar

Morrer, se for preciso! O bravo, o forte,
 Em pouco a vida tem, afronta a morte:
 Murre matando, morre «de-vagar»...

Luis VALOURA

e como se a Ideia não estivesse superior a tudo, passaram para o campo contrario.

Fracas convicções, creaturas que não sabem amar e sofrer, que não sabem portar o que é ser português. Nunca desanimar deve ser a nossa divisa. Se a Republica é uma grande Ideia. Se a acariciámos com o amor, se a defendemos corajosamente, que ela seja ainda e sempre a nossa guia neste mare magnum da Vida. E triunfaremos.

Tempo virá em que todos os Portuguezes, esquecidas as divergencias politicas, orgulhosos do seu nome, do seu passado e do seu direito ao Futuro, deem as mãos fraternalmente, como o fizeram Antonio José e Afonso Costa, quando a aguia alemã ameaçou despedaçar a nossa terra.

Coimbra, 4 de Outubro de 1916.

CRISTINA TORRES DOS SANTOS DUQUE

Palavras solenes

No velho e prestigioso republicano João Simões Paços

Negro fantasma carpe sobre a terra, desvairada e consternadora litania: a guerra.

Defrontam-se, peito-a-peito, bifurcados em corceis apocaliticos o despotismo e a liberdade, a justiça e o crime.

O anjo sinistro das batalhas entreabre o seu primeiro sorriso, em cujo effluvio transparecem os nitidos preludios duma derrocada. «Extraña e sublime condição da Verdade e da Liberdade! tudo quanto se faça para as servir ou aniquilar, contribue para o seu triunfo». Os acontecimentos arrastam os homens. A Historia é ainda uma força inconsciente e misteriosa. Apropinquam-se, esmagadora e veloz, a hora de videncia e expiação em que na consciencia humana fiseará, deslumbrante e acariciadora, a convicção dignificante duma necessidade: a Paz Universal, o termo dos litigios sangrentos, o fim das ambições ilegítimas e formidandas, cuja realisação demanda o sacrificio de vidas preciosas, que, em lugar de semearem a dor e a desolação, á ordem arbitrária dum kaiser tresloucado e dissoluto, poderiam empregar a sua actividade, na tarefa divinizada da regeneração do mundo num paraíso, este mundo, onde se gritam agonias eternas apesar da guerra e não obstante a paz, este mundo, onde o espantinho da fome espreita a maioria dos lares, chagando corações e mirando almas, gerando miseráveis e mendigos, que, arrastando-se no mar das mais cruciantes e maceradoras abominações, aportam invariavelmente a uma cadeia, a um quarto de frestas vedadas, onde o fogareiro crepita, aquecendo, pela vez primeira, com o gelido sorriso da mortalha, as almas engeitadas e prostradas.

Ribombam os canhões sobre a

Europa enloquecida e afogueada. E' o arranco ingente e derradeiro da inconsciencia internacional. A guerra de tribus seguiu-se a guerra das cidades; á das cidades a das nações; e o mundo despertará! e, unido, irmanado, amalgamado na mesma vontade, no mesmo aneio de ternura, refundirá o aço dos seus canhões em gumes de charruas e folhas de enxadas, lutando a favor dos homens e marchando, oante, satisfeito, a caminho das profecias magnánimas, que, há um século, veem sendo tropeçadas ao mundo pelos apóstolos da maior das Revoluções.

Ululam os canhões! Ora, quando o ceu entreabre as suas fauces purpureadas pelo reverberio dos incendios, bramindo o urro cavernoso das tempestades potentes, onde a ave que cante e a flor que não estremeça na sua haste humilima a pobre-sinha?

Ribombam os canhões! No cumprimento do seu dever, a nossa bendita Patria vai a caminho da vagem suggestiva e imperiosa, a que nenhum pequeno povo poderá esquivar-se, poupano o sangue amado, a não ser pelo condão dos milagres que maravilham as paginas dos livros santos.

Bramem os canhões! A alma é imensa. Cabe nela a contemplação do mundo e a adoração da Patria. Ora adorar a Patria é amar a Republica, pois esta surgiu para a nobilitar e para a redimir. Oh! Mas que esta festa não ultrapasse os dominios da intimidade, da razão, metendo foguetes e cosinheiros, manifestações de gastronomias e traficantes, palmilhadores da aventura e da insidia que tem por sua moral exclusiva a norma bisantina de que o regosijo do eu-abdomen e do eu- voracidade impõe o alarde de corrilhos inconsistentes e o pimpão de cataventos serapintados como um prestigio de convicções experimentadas e profundas.

Gritam os canhões! Ha uma ideia máxima nevando sobre todos os sentimentos. Ergue-se a frente e sente-se o frio e a humidade dos miseros farrapos liquidfeitos: frio de mortos e lagrimas de vivos.

Fremem os canhões! Viva a Liberdade! a nossa linda Patria! a nossa joven Republica! môça, tão môça, que, nenhum coração, por mais duro e grave, por mais irascível e inexorável, poderá, sem turturantes apreensões de consciencia, deixar de perdoar os seus piqueninos defeitos, e abençoa-la, num transporte de abnegação e amor, pois, nenhum profeta, desde Jesus a Tolstoi, nasceu perfeito como hoje são venerados por crentes e por sabios. Para ser-se homem urge que primeiramente se haja sido bem creança.

Portugal inteiro reflectirá. A Republica será amada por todos os corações, e o dia do seu aniversario será o verdadeiro dia de regosije nacional, quando, esgarçadas as pesadas nuvens que hoje enoitam os horizontes e conversos os derradeiros rebeldes que afinal tem direito, como todos nós, os que somos, fomos e seremos soldados da Republica. E aqui estamos nós come-

tendo mais uma vez a quebra de palavra, relembrando piedosamente aquela máxima dos povos arabes, que, na mais santa das filosofias, prégavam: «Esquece as ofensas: o sandalo perfuma o machado que o corta». Mas é quando uma ideia entra a sério num coração: é preciso arranca-lo para que a ideia morra.

FERNANDO D'ARAÚJO.

OS QUE LEMBRAM

Nesta data gloriosa, em que o esforço d'um povo heroico e recordado, justo é que recordemos também aqueles que, pela Republica tanto lutaram e sofreram.

Pedro Cardoso, pertence a esse numero.



Viven amando a Republica; dela fez a mais intensa propaganda. em tempos em que um perigo era fazela. Atestam-no os seus artigos empolgantes nos jornaes Oficina, Alar-me e Defensor do Povo, que com tanto brilho e intelligencia ele dirigiu, ao lado do seu companheiro de luctas Antonio Augusto dos Santos.

Era a Redacção, ali, no largo da Freiria e lá se moviam os ataques que a esse tempo eram feitos á monarchia vaxante, no que denodadamente trabalharam também: Heliodero Salgado, Teixeira de Brito e Emigdio Garcia, todos falecidos.

Nessa tipografia, modesta, onde muitas horas de amargura se passaram, tiveram o seu batismo de sangue revolucionario os Drs. Antonio José d'Almeida e Afonso Costa que, como nós, recordarão com lagrimas de saudade — no dia d'hoje — a memoria desses homens, tão cheios de fé e creança num ideal, que o Destino lhes não permitiu ver realiado.

5 DE OUTUBRO DE 1916

Salvé glriosa data! Salvé bendita Patria Portuguesa!

Foi ha 6 anos, pelo alvorecer duma reudenta manhã, que o povo portuguez demonstrou ao mundo que sabe cumprir os seus deveres, mantendo intactas as suas paginas mais brilhantes d'outra, não consentindo que Braganças, acolitados por facinoras, com o epiteto de jesuitas, continuassem a enxovalhar uma raça que em toda a Europa é respeitada como um idolo sagrado ou como um tesouro supremo, impossível de desaparecer.

Não o vêem assim os vendilhões da Patria, os degenerados que desde 1910 até hoje não desarmaram, aguardando o momento critico para nos armar o laço fatal que nos levaria a desaparecer de numero das nações civilizadas, com quem sempre temos tido direito a emparceirar.

Mas, puro engano! O povo não dorme, acompanha todos os vossos passos, sempre pronto a cortar-vos, quando vós trilhais o caminho do descredito da nossa

Patria; ele vela noite e dia pela integridade suprema da Republica!

Por isso miseráveis, desarmai; desarmai, porque o povo já vos deu duplas provas de que vos odeia, desprezando-vos como os mais infimos bandidos, e não esperais que ele amanhã, de azorrague em punho, vos escorraça para sempre de Portugal, para em paz podermos viver e gritarmos com toda a força dos pulmões: — **Abaixo os vendilhões da Patria e Viva a Republica!**

Coimbra.

DANTON C. DE CARVALHO

Ao Comercio e Industria

A exemplo do que se pratica em Lisboa, Porto e outras terras, pede-se ao Comercio e Industria de Coimbra, para que, hoje ás 2 horas da tarde, encerre os seus estabelecimentos e officinas, demonstrando assim o seu amor e apreço pela Republica que, em dia tão glorioso deve ser festejado.

Viva a Republica Portuguesa!

Cantina Escolar

Dr. Bernardino Machado

Comemorando o dia de hoje a Cantina Escolar «Dr. Bernardino Machado» distribue na sua sede um jantar a 50 creanças das escolas officiais da Sé Nova.

ANUNCIOS

MERCEARIA LUZITANA

Gaite, lanas & Comp.

COIMBRA

Especialidade em generos de Mercaria, Materiais para construcções, Compra e venda de papeis de credito.

Seguros contra fogo

Companhia — GARANTIDA — Porto

Telefone n.º 8

LANIFICIOS DA MODA

O mais completo sortimento de casimiras, cheviotes, e flanelas para fatos d'homem e creanças, encontra-se na

CASA DE MERCADOR

AUGUSTO DA SILVA FONSECA

Rua da Sofia, 2 a 3 — COIMBRA

Telefone 620

Tambem se encarrega da execucao de qualquer obra de alfaiate.

A maior modicidade nos preços em todos os artigos

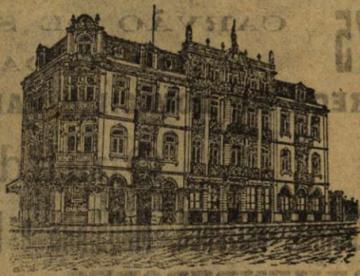
Café Restaurante dos Caçadores

LEITARIA, CERVEJARIA E MERCEARIA
 Completo sortido em artigos de Mercaria de 1.ª qualidade, vinhos finos, bons champagne, etc.

JOÃO R. MARTINS

Arco do Bispo, 1
 TELEFONE. 224

1, Largo de S. João, 5
 COIMBRA



CASA DAS LOTERIAS

Julio da Cunha Pinto

LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

Telefone 287
 Graça — Cunha Pinto

Coimbra

Generos alimenticios, bebidas engarrafadas, tabacaria, papelaria, perfumaria, artigos de novidade, artigos de caça, postais illustrados, aguas minerais e sortimento em bilhetes e fracções das loterias para todas as extracções.

Hotel e Restaurante Raposo

DE José Maria da Silva Raposo

Largo da Fornalhinha, 1 a 9

COIMBRA

Telefone 478

Accepta hospedes e fornece comida para os domicilios!

Generos alimenticios de 1.ª qualidade, quartos higienicos por preços relativamente baratos.

Abilio Lagoas

32, Praça do Comercio, 33
 COIMBRA

Escritorio de comissões e consignações

Correspondente de Companhias de Navegação

Vende passagens em todas as classes para todos pontos do Globo.

A Industrial

Paulo Moura

Avenida dos Oleiros : Telefone 587

Materiais para construcções
 Adubos para flores e mais culturas
 Carvão e lenha serrada,
 entrega aos domicilios.

A Luzitana

DE

Joachim Cristiano da Silva Santos

As mais completas officinas de marceneiro, polidor, entalhador, torneiro, estofador e calceiro.

R. Fernandes Tomás, 1 a 11

TELEFONE 487

ATLANTICA

Companhia de Seguros

CAPITAL - ESC. 500.000\$00

Receita durante o ano anterior	Esc. 262.445\$30	RECEITA DURANTE O CORRENTE ANO	Esc. 192.000\$00
Sinistros pagos durante o ano anterior	84.173\$00	Sinistros pagos durante o corrente ano	58.063\$81,5

Séde: Loios, 92 - PORTO

DELEGAÇÕES - Rua do Comercio, 81, 1.º Londres, Birch Lane, 8.
 Havre, Rua Sainte Adresse, 2. Marcelha, Rua Haxo, 22.
 Genova, Praça Campetto, 2. Santa Maria (Açores).
 Ilha do Fogo (Cabo Verde).

Agencias gerais em Barcelona, Birmingham, Amsterdam, Copenhagen, New York, Dublid, Hull assim como em Vila Garcia

CORRESPONDENTES EM TODAS AS LOCALIDADES DO PAIZ

Correspondente em Coimbra **ALBERTO DA FONSECA AVENIDA NAVARRO, 32**

Seguros contra incendio, roubo, grèves e tumultos, bombardeamento, guerra, guerra civil, segundo as condições de Lloyd de Londres

SEGUROS DE GADOS. Seguros marítimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

BANQUEIROS

Esta Companhia trabalha com Companhias inglesas com quem tem contratos o que a habilita a fazer seguros mais baratos que as outras companhias

J. M. Fernandes Guimarães, & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª - **PORTO**
Pinto Leite & Ephens - **LONDRES**



CASA DE MUITOS ARTIGOS

DE **SANTOS EUSEBIO**

No seu genero a unica, com exposiçao em diversas secções de enumeros artigos, e bonitos postais illustrados com Costumes, Vistas, Monumentos e outras recordações de Coimbra.

Neste estabelecimento vendem-se todos os productos de Belesa e Perfumaria da conceituada casa **Au Bonheur des Dames** pelo preço de Lisboa sem augmento de embalagens e transportes.

TELEFONE N.º 420
68 - Rua do Visconde da Luz - 72

PASTELARIA CENTRAL

DE **SOARES & MATOS**

33 - Rua Ferreira Borges - 37

Grande sortido em cartonagens.
 Chocolates Nacionais e estrangeiros
 Cerveja, licores, vinhos finos e champagnes
Completo sortido em doces
 Chá e Café
FORNECEM-SE SERVIÇOS PARA SOIREES

Casa de Penhores

CARGO DE S. JOÃO, N.º 6

Tem para vender grande quantidade de mobílias entre as quais, tres de sala, uma de casa de jantar, duas camas de mogno para casal, duzentas camas de ferro, uma colecção de trezentas variedades em objectos de Africa, uma colecção de Anuarios da Universidade, duas comodas-toilete, uma maquina de sapateiro, uma dita de camisolas, duas espingardas, tres pistolas com balas, dois castiçais de prata, um vaso coloristico, uma colecção de novecentas variedades de caixas de fosforos antigas e uma colecção de selos.

Em Novembro proximo começa o Leilão

Muraline

Tintas inglesas a agua. As mais higienicas e resistentes ás intempéries e as que maior consumo tem em Portugal, para interior e exterior de prédios.

Karsonite

Tinta branca a agua. Apropriada para encobrir as manchas das paredes e do fumo.

La Bele

Esmalte finissimo em todas as cores, as mais finas e garantidas para interiores e exteriores dos prédios.

CASA DEPOSITARIA

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS E TINTAS

Antonio Ferreira Pereira

141 - Rua Ferreira Borges - 145 - **COIMBRA**

Telefone n.º 250

A Bela Africana

DE **MANUEL BAPTISTA**

Estabelecimento de mercearia e vinhos

Recebem-se comensais

Preços modicos

RUA DA MATEMATICA, 39

Telefone n.º 283

COIMBRA

OFICINA DE REPARAÇÕES DE BICICLETES, MOTOCICLETES E MAQUINAS DE COSTURA

DE **Manuel Gomes Carvalho**

R. das Padeiras - 59

COIMBRA

Nesta officina executam-se todos os trabalhos no seu genero, com perfeição e preços modicos.

Acessorios para todas as bicicletas e maquinas de costura, camaras dar, Penus e outras mais acreditadas marcas.

Estabelecimento de Alfaiataria

46 - Rua do Corvo - 48

COIMBRA

JOSÉ CRISTINO

Neste estabelecimento ha sempre grande e variado sortido de roupas feitas; gabões e capas a cavalaria tanto para homem como para creança - Preços sem competencia.

Especialidade em gabões d'Aveiro

Saul Costa

COM OFICINA DE MARCENARIA

8, Largo da Sé Velha, 11

COIMBRA

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de marcenaria.

CASA DOS LANIFICIOS

23, RUA DO VISCONDE DA LUZ, 25

COIMBRA

Por motivo de retirada desta cidade resolveu o proprietario desta CASA fazer completa **liquidação pelos preços do custo**, de todas as fazendas de que se compoe o seu grande sortimento, as quais na sua maior parte foram adquiridas ha cerca de um ano quando os seus preços eram ainda muito moderados.

Aproveitem, pois, esta occasião **unica que é só até 31 do corrente irrevogavelmente**, de adquirir fazendas das **melhores qualidades e de reconhecida garantia, por menos um terço do seu valor actual** como poderão verificar confrontando as qualidades e preços dos meus tecidos, com eguaes de todas as casas desta cidade.

Fazendas proprias para capas e batinas, Chales e bonets, Elasticotines e fazendas pretas e azues de cores garantidas.

Belos padrões para fatos e sobretudo de homem e criança.

Tecidos proprios para vestidos e casacos de senhora.

OCASIÃO UNICA DE VESTIR BARATO

CAFE RESTAURANT

"**Bouilla Baisse**,"

30, L. da Feira, 35

COIMBRA

O proprietario deste conhecido e acreditado restaurante participa ao publico de Coimbra e em especial aos seus Ex.ªs Fregueses, de que acaba de introduzir melhoramentos no seu estabelecimento, que o tornam sem duvida o melhor da cidade.

Magnificos gabinetes reservados, onde á vontade se póde comer; e um optimo serviço de meza manipulado com todo o asseio.

Grande sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

Visitem pois o **Bouilla Baisse**, se quereis ser bem servidos e por preços convidativos.

Recebem-se comensais e encomendas de almoços e jantares para fóra.

PREÇOS ESPECIAIS

ALFAIATARIA

DE **M. Ribeiro Osorio**

29 - Praça 8 de Maio - 30

COIMBRA

Creação do grande chic em tecido de noividade para homens e senhoras.

Aos Estudantes:
Capas e batinas.

PASTELARIA

DE **ANTONIO MARQUES**

13 - Praça da Republica - 14

COIMBRA



A SANITARIA

JOSÉ DO VALE

Rua Sá da Bandeira, n.º 7 a 13 — COIMBRA

SUCURSAL — Rua Ferreira Borges, n.º 151

Materiais de construção, Cimento das melhores marcas, Ceresite contra humidade, Telha, Grés, Ladrilhos, Azulejos, etc., etc. Gazómetros e candieiros. Canalisações em ferro e chumbo.

ENCARREGA-SE DA INSTALAÇÃO DE GAZ, AGUA E ELECTRICIDADE

ARTIGOS PARA USO DOMESTICO E BRINDES

TELEFONES N.º: Sede 512 — Sucursal 614

OFICINA DE CARPINTARIA DE OBRA MIUDA

DE ALFREDO PINTO COSTA

Rua Francisco Ferrer, 126 — COIMBRA ☉ TELEFONE 552

Compra e vende materiais de construção

PADARIA CENTRAL

JOSÉ PINTO ANGELO

50 - R. dos Esteiros - 52 — COIMBRA

Sêneas, Roldes e Farinhas de 1.ª qualidade

Fornecem-se nesta casa as melhores ARRUFADAS DE COIMBRA

ESTABELECEMENTO

Ferragens ■ Pregos ■ Vernizes ■ Tintas ■ Gessos ■ Cimentos ■ Duraline ■

CARBORETO PARA GAZ E ACETILENE

ANTONIO FERREIRA PEREIRA

141 — R. Ferreira Borges — 145

Telefone 250

COIMBRA

Companhia de Seguros "O FUTURO,"

Sociedade Anonima — Responsabilidade Limitada

CAPITAL

Um milhão de escudos 1.000:000\$000

SÉDE EM LISBOA

AGENTE EM COIMBRA

RUA DO MUNDO (Estrada pela T. da Espor., 8)

EDUARDO GOMES

Telefone 2771

Endereço telegraphico: FUTURO

Rua da Sofia

Efectua Seguros contra o risco de incendios, Maritimos incluindo o risco de Guerra, Gréves ou Tumultos e Postais

FOTOGRAFIA

Gonçalves & Rasteiro

Execução perfeita de todos os trabalhos em papéis inalteráveis

RETRACTOS ARTÍSTICOS

Fotografias de paisagens e monumentos

ESPECIALIDADE EM AMPLIAÇÕES

Avenida Navarro, 58 — COIMBRA

Eduardo Arnaldo

SOLICITADOR

R. da Sofia, 33, 1.º

Encarrega-se de todos os serviços judiciais e cobrança de dividas.



As melhores guitarras fabricadas em Coimbra, só se fabricam na oficina de Armando Neves, Rua Adelino Veiga, 46-48.

OFICINA DE SERRALHARIA

Alfredo dos Santos Correia

22 — Rua Adelino Veiga — 24

COIMBRA

Neste antigo estabelecimento de serralharia executam-se com a maxima perfeição e rapidez todos os trabalhos de construção civil, grades de estilo moderno, etc.

Especialidade em fogões de fogo circular e central, dos quais ha sempre grande quantidade em deposito.

Compram-se e vendem-se fogões usados.

Preços convidativos

Garante-se todo o trabalho saído desta casa, que é feito por pessoal habilitado.

ALFAIATARIA

Antonio Dias Vieira Machado

17 — R. do Visconde da Luz — 19

COIMBRA

Nesta casa executa-se toda a obra de alfaiate, tanto para homem como para criança, responsabilizando-se pelo seu bom acabamento e perfeição.

Tambem se incumbem de qualquer fardamento para officiais superiores e inferiores do exercito.

Grande e variado sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras que se vendem por preços commodos.

HOSPEDARIA FIGUEIRENSE

23, Largo das Ameias, 24 (Esquina da rua das Bãs)

COIMBRA

JOSÉ C. NOGUEIRA

SERVICO DE MEZA À LISTA E POR DIÁRIA ACEITAM-SE COMENSAIS

Preços Modicos

Joaquim da Silva Santos

74, R. Eduardo Coelho, 80

COIMBRA

Merceria e LOTERIAS

Completo sortido em gêneros alimentícios, vinhos finos e de mesa, engarrafados, chumbo, cartuxos e fulminantes, breu e estôpa alcatroada, sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias.

Oficina de carpintaria de obra miuda

R. da Sota, 12 ■ COIMBRA ■ R. do Poço, 11

TELEFONE N.º 347

Bernardo Carvalho

Compra e vende materiais de construção

OS MAIS BONITOS POSTAIS

VENDEM-SE NA

Tabacaria e Papelaria

CRESPO

27 - R. Ferreira Borges - 29

COIMBRA

A Colonial

ARMAZEM DE VIVERES

REIS & SIMÕES

75 a 85 — Rua da Sofia — 75 a 85

COIMBRA

A casa mais especial em cafés em Coimbra. Experimentem V. Ex.ªs as afamadas marcas de café desta casa.

Torrefacção e moagem a vapor.

Especialidade em chás Hisson, Uxim, Olong, etc.

Cacaú, chocolates, conservas, farinhas, bolachas, nacionais e estrangeiras.

Sortido completo em louças das Fabricas de Sacavem, Vista Alegre, Massarelos e Alcantara.

Vidros, cristais e louças esmaltadas.

Aguas Minerais.

Pedidos ao Telefone n.º 147

SUCURSAL EM

Vila Nova de Poiares — Largo Dr. Daniel de Matos

A Comercial

Praça 8 de Maio, 9 — COIMBRA

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Juros modicos e convencionais

Absoluta seriedade

Joaquim dos Santos

Compra e vende madeira de todas as qualidades, assim como se encarrega de todas as obras de carpintaria

Rua das Azeiteiras, 69 — COIMBRA